

Cuidados na área rural

O subsecretário de Vigilância à Saúde, Joaquim Barros, faz um alerta para moradores de áreas rurais e para aqueles que pretendem visitar regiões turísticas do Cerrado ou matas da região, já que, entre os meses de maio e julho, aumentam os riscos de contaminação pelo hantavirus. Entre as ações de prevenção, é preciso evitar o contato com o chão.

"Não se deve deitar ou sentar em gramados e matas de Cerrado, porque esse locais podem estar infectados por fezes de ratos transmissores da hantavirose. Também não é aconselhado namorar em cima da relva", brincou o sub-secretário. Joaquim Barros acrescenta que todo o cuidado é pouco também para os trabalhadores rurais. "É preciso uma atenção especial com a época da colheita para evitar o desperdício. O rastro de grãos caídos no chão pode atrair ratos para o local", observou.

■ Alerta no campo

Nas propriedades rurais, o cuidado com o armazenamento de mercadorias e alimentos em galpões e silos deve ser redobrado. Esses locais devem ser limpos com freqüência. A água sanitária é o produto mais indicado para esterilizar o ambiente e evitar a presença de animais indesejáveis como ratos e baratas.

O correto armazenamento do lixo também é outra medida fundamental para evitar a presença do transmissor da doença. "Os ratos e mosquitos são atraídos pelo acúmulo de material orgânico", aponta Barros. Por isso, a orientação é acondicionar o lixo em locais fechados e, de preferência, em lugares altos.

Para o sub-secretário, os moradores do DF estão bem conscientes sobre as ações de combate à hantavirose.